

USO DE TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO AO IDOSO: SIM É POSSÍVEL E URGENTE

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior; Lima A P M C; Oliveira M; Queiroz C M; Kramm AN; Tassi R O S; Leite V L L; Giusti L; Barros T C

Saúde Petrobras, Brasil.

INTRODUÇÃO: A pesquisa “The truth about online consumers” (A verdade sobre os consumidores online), da KPMG, mostra que, em 51 países, incluindo o Brasil, “os baby boomers”, nascidos após a 2ª Guerra Mundial, fazem quase tantas compras pela internet quanto os consumidores da Geração X e os Millennials. Além disso, por aqui, de acordo com a pesquisa TIC Domicílios, 58% dos idosos acessaram a internet com seus smartphones durante a pandemia, e o uso do Facebook por maiores de 60 anos aumentou 16% nesse período. Por isso, os idosos apresentam a cada dia mais facilidade para mexer em aparelhos tecnológicos e usar isso a seu favor é uma fonte para deixar a saúde física e mental alinhadas. O preconceito sobre o uso de tecnologias para o auxílio ao cuidado nessa população deve ser combatido, uma vez que feita a introdução digital, esse idoso usa a tecnologia e em uma frequência até maior que outras faixas etárias.

METODOLOGIA: Avaliação da introdução da enfermeira virtual, através de um cuidado híbrido, compilando dados das enfermeiras navegadoras imputados em prontuário e que através de inteligência artificial, geram informações para gadgets como *Alexa*, aplicativos de saúde e chats na web. Além disso, utilização de app, que funciona como um clube digital, onde os idosos podem interagir entre si, fortalecendo a socialização e a cognição e interação com profissionais que fortalecem orientações em grupo para o autocuidado. Para facilitar a adoção das tecnologias, a enfermeira navegadora do paciente é a responsável pela introdução digital.

RESULTADOS: Destaca-se a importância da introdução digital pela enfermeira navegadora para uma melhor adesão e maior resultado no uso das tecnologias. A partir disso, o engajamento nos grupos de autocuidado é de aproximadamente 80%. Dentre as ações dispostas nos grupos de autocuidado as que se destacam em termos de efetividade são: cognição, memória e saúde mental. Através de um inquérito realizado com os pacientes usuários das tecnologias, a maior expectativa é a gestão de horários de medicamentos e agendamentos de profissionais.

CONCLUSÃO: Combatendo o etarismo e apostando em inovações para melhorar os cuidados dos idosos, a enfermeira virtual ajuda-os em funções básicas como: hora de tomar um remédio, dias e horários de consultas. Já o aplicativo estimula atividades como: ler um livro, fazer aulas de dança, lives sobre qualidade de vida, receitas e muita interação com outros idosos, ajudando na autoestima e na solidão. Sabemos que nada substitui a presença física, o olho no olho, o vínculo de confiança que os profissionais criam com os pacientes, mas a experiência nos mostra que o apoio de tecnologias amigáveis pode reforçar ainda mais essa conexão.

Empresa Parceira: Laços Saúde

DocuSigned by:

ADRIANE NUNES KRAMM

0D1AEC3D7A9A4DB...

DocuSigned by:

Ana Paula Mello Cornia Lima

0AEB5A4931564CE...

DocuSigned by:

Cintia Medina Guzman

9CF5E443AB00425...

DocuSigned by:

Jose Waldir de Vasconcelos Leopércio Jr

9D62B72D5B234C5...

DocuSigned by:

Roberta Oliveira da Silva

EA2F5AC2A08B499...

DocuSigned by:

SILVIA DOS SANTOS LUTZ LEITE

2EA928291B0349B...

DS
LG

DS
MRD

DS
TADB